



ESTUDO FITOSSOCIOLÓGICO DE UM FRAGMENTO DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL NO MUNICÍPIO DE ITAJUBÁ - MG

RIBEIRO - JUNIOR, C.P.

CIOMINI, L.B.; BOTEZELLI, L.; OLIVEIRA, D.A.

Cleômenes Pascoal Ribeiro Júnior graduando em eng. ambiental, bolsista PIBIC - CNPq, Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), Instituto de Recursos Naturais (IRN), Itajubá, MG.

Leonardo Botossi Ciomini graduando em eng. ambiental, UNIFEI, IRN, Itajubá, MG. leonardo_ciomini@hotmail.com

Luciana Botezelli prof^a adjunta II, UNIFEI, IRN, Itajubá, MG.

Danilo Augusto de Oliveira graduando em eng. ambiental, bolsista PIBIC - FAPEMIG, UNIFEI, IRN, Itajubá, MG.

INTRODUÇÃO

A flora nativa ocupa uma área de 33% do território do estado de Minas Gerais, o que equivale a uma área de 19.802.061 ha (Scolforo e Carvalho, 2006). Na região sul de Minas, a cobertura vegetal foi reduzida a fragmentos de floresta e cerrado, em sua maioria muito perturbados por fogo, pecuária extensiva ou retirada de madeira (Oliveira - Filho e Machado, 1993). A fragmentação de ecossistemas florestais constitui um sério problema ambiental, sendo a grande responsável pela perda de biodiversidade e aumento da extinção de espécies (Oliveira, 2003).

Para se fazer um bom estudo e realizar propostas de conservação e manejo da flora e fauna de uma área, os levantamentos fitossociológicos e florísticos são indispensáveis (Carvalho *et al.*, ., 2000). Também, a análise fitossociológica da vegetação permite conhecer a origem, o dinamismo e as tendências do futuro desenvolvimento da vegetação (Moreira *et al.*, , 2007). Na região de Itajubá, os remanescentes vegetacionais encontram - se isolados e perturbados, e muitas vezes restritos aos topos de morros. Essa região é considerada por Drummond *et al.*, (2005) como região de extrema importância biológica e prioritária para a conservação da flora no estado, devido à alta riqueza de espécies endêmicas e presença de remanescentes de vegetação significativos, sendo área contígua ao Parque Nacional do Itatiaia.

OBJETIVOS

O presente projeto teve como objetivo realizar um estudo fitossociológico de um fragmento de floresta estacional semidecidual localizado no município de Itajubá, Minas Gerais.

MATERIAL E MÉTODOS

A área de estudo consiste de um fragmento de floresta estacional semidecidual, com área de aproximadamente 5,5 ha, localizado no bairro Pinheirinho, no município de Itajubá. Dentro desse fragmento foram delimitadas 10 parcelas de 20 x 20 m cada uma, distribuídas em toda extensão da área analisada. Amostrou - se e identificou - se com plaquetas numeradas todos os indivíduos vivos que a 1,30 m do solo (DAP: diâmetro à altura do peito) apresentaram diâmetro ³ 5 cm ou pelo menos 15,67 cm de circunferência, exceto lianas e epífitas, sendo coletados material para identificação e dados de altura e circunferência. Com os dados obtidos, realizou - se uma análise estrutural da comunidade arbórea em seus principais parâmetros: densidade, dominância, frequência, valor de importância e valor de cobertura.

RESULTADOS

Foram amostrados 615 indivíduos, distribuídos em 43 espécies e 26 famílias diferentes, que somaram uma

área basal de 7,94 m². Analisando a quantidade de indivíduos por espécie, pode - se constatar que as 10 espécies mais abundantes representam mais de 80% do total da floresta. Das espécies encontradas, apenas *Myrcia splendens* (Sw.) DC e *Piptadenia gonoacantha* (Mart.) Macbr ocorreram em todas as parcelas levantadas (100% de frequência), apresentando distribuição uniforme em todo o fragmento.

As espécies mais abundantes, que representam aproximadamente 67% do total, foram: *Myrcia splendens* (Sw.) DC, *Piptadenia gonoacantha* (Mart.) Macbr e *Tibouchina granulosa* (Desr.) Cogn. Com relação à dominância, essas mesmas espécies possuem os maiores valores, com cerca de 61% da área basal total da floresta. A análise dos resultados permite inferir que *Myrcia splendens* (Sw.) DC, *Piptadenia gonoacantha* (Mart.) Macbr e *Tibouchina granulosa* (Desr.) Cogn, que apresentaram maior dominância, frequência e abundância, são espécies que mais caracterizam a associação florestal em questão, sendo de extrema importância fitossociológica para a estrutura da floresta. Como *Myrcia splendens* (Sw.) DC é uma árvore de características pioneiras, de crescimento rápido, sendo recomendável o seu uso em recuperação de áreas degradadas (Lorenzi, 1998), era de se esperar que figurasse entre as mais dominantes, abundantes e frequentes. A razão do alto valor de densidade encontrado para *Piptadenia gonoacantha* pode ser o fato de que apresenta um caráter de espécie pioneira, mostrando - se tolerante a diferentes níveis de luminosidade e com grande capacidade de colonizar ambientes perturbados (Ferreira *et al.*, . 2001), visto que o fragmento também apresenta uma grande quantidade de clareiras.

CONCLUSÃO

Apenas três grupos de espécies ocorreram com frequências elevada nas parcelas, indicando que uma distribuição ampla não foi uma características da maioria das populações. Isto poderia estar refletindo uma

variação na capacidade de adaptação da espécies aos diferentes habitats amostrados pelas parcelas dentro do fragmento. Também, essas espécies devem ser consideradas em programas de recuperação e enriquecimento de florestas estacionais semidecíduais na região de Itajubá/MG.

REFERÊNCIAS

- Carvalho, D. A.; Oliveira - Filho, A.T., Vilela, E.A.; Curi, N.. Florística e estrutura da vegetação arbórea de um fragmento de floresta semidecidual às margens do reservatório da usina hidrelétrica Dona Rita, Itambé do Mato Dentro, MG. Acta Botanica Brasilica, v. 14, n. 1, 2000, p. 37 - 55. Drumond, G. M.; Martins, C. S.; Machado, A. B. M; Sebaio, F. A.; Antonini, Y. Biodiversidade em Minas Gerais: um atlas para sua conservação. Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte, 2005, 222p. Ferreira, J. N.; Ribeiro, J. F.; Lazarini da Fonseca, C. E. Crescimento inicial de *Piptadenia gonoacantha* (Leguminosae, Mimosoideae) sob inundação em diferentes níveis de luminosidade. Revista Brasileira de Botânica, São Paulo, v.24, n.4, 2001, p.561 - 566. Lorenzi, H. Árvores brasileiras: manual para identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. Plantarum, Nova Odessa, 1998, 373p. Moreira, L. A.; Andrade, D. A.; Abreu, R.; Silva, A. F.; Volpato, M.M.L. Florística e fitossociologia de um fragmento de mata ciliar da reserva florestal do 8º batalhão de Polícia Militar de Lavras, Lavras, 2007. Oliveira, M.A. Efeito da fragmentação de habitats sobre árvores em trecho de floresta Atlântica nordestina. Recife, PE, UFPE. 2003, 88p. Oliveira - Filho, A. T.; Machado, J. N. M. Composição Florística de uma floresta semidecídua montana, na Serra de São José, Tiradentes, Minas Gerais. Acta Botanica Brasilica, v. 7, 1993, p. 71 - 88. Scolforo, J. R. S.; Carvalho, L. M. T. Mapeamento e inventário da flora nativa e dos reflorestamentos de Minas Gerais. UFLA, Lavras, 2006, 288p.